

**Alberto Nogueira**

Mestre em Direito. Doutor em Direito. Livre-Docente em Direito  
Tributário e Financeiro. Professor-Titular de Direito Tributário e  
Financeiro (Graduação e Pós-Graduação) no Estado do Rio de Janeiro.  
Desembargador Federal do Tribunal Regional Federal da 2ª Região

## **SISTEMAS JUDICIAIS DAS LIBERDADES PÚBLICAS**

RENOVAR

Rio de Janeiro • São Paulo • Recife  
2006



<http://bdjur.stj.gov.br>

**Localização: 347.97/.99  
N778s**

**Código de barras: STJ00061609**

---

CIP-Brasil. Catalogação-na-fonte  
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ.

A140s      Nogueira, Alberto  
Sistemas judiciais das liberdades públicas / Alberto  
Nogueira. — Rio de Janeiro: Renovar, 2006  
542p. ; 23cm.

ISBN 85-7147-539-3

1. Sistemas judiciais — Brasil. I. Título.

CDD 346.810922



## ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO	1
-----------------	---

## INTRODUÇÃO

2. ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA (CONCEITO E ABRANGÊNCIA). SISTEMAS JUDICIÁRIOS	5
2.1 A Organização Judiciária do Estado Nacional (o modelo judicial burguês)	6
2.2 A Justiça do Rei	7
2.3 O Paradigma da Lei e o Direito (Ordem Jurídica) ou a superação do Monopólio Parlamentar (Poder Legislativo)	9
2.3.1 <i>Apêndice —A Grande Simbiose da Tríplice Convergência: Liberdades Públicas, Direitos Fundamentais e Direitos Humanos</i>	11
2.4 Direito, Ética e Justiça	33
2.5 <i>Referendum</i> , Aprovação Popular, e Liberdades Públicas no atual Sistema Constitucional-Francês	38

## 1ª PARTE A JUSTIÇA TRADICIONAL

1. O QUE SIGNIFICA	73
2. O SISTEMA DA ORGANIZAÇÃO JUDICIAL BRASILEIRA (DO PODER JUDICIÁRIO)	77

## 2ª PARTE A JUSTIÇA DA MODERNIDADE

1. A FASE LEGALISTA (Positivismo Dogmático Formal)	95
2. A SUPERAÇÃO E A CRISE DO MODELO LEGALISTA (DO ESTADO DE SEGURANÇA AO ESTADO DE INSEGURANÇA)	99
3. ENTRE A MODERNIDADE, O REGRESSO E A PÓS-MODERNIDADE	107
3.1 A Encruzilhada:	107
3.2 A eterna busca da luz	113
3.3 Parar, seguir ou voltar	113
3.4 O "velho" alimenta o "novo"	114
3.5 Novo Ocidente - Nota sobre o Federalismo Americano (A construção Norte-Americana) e Oriente Médio (a antiga sabedoria Oriental)	114



3.5.1 <i>Uma nota oriental ou a rejeitada "Súmula vinculante" das Arábias ou ainda, no plano filosófico, o fechamento do "Portão da Sabedoria"</i>	122
--	-----

### **3ª PARTE - I**

#### **A JUSTIÇA DA PÓS-MODERNIDADE (DIREITOS HUMANOS)**

1. A GESTA LUSITANA: CAMÕES, HELMUT COING E JEAN GENET	151
1.1 Uma nota para Helmut Coing	151
1.2 Entre o novo e o antigo	161
1.3 Uma nota para Jean Genet	163
2. JURISDIÇÃO CONSTITUCIONAL	169
3. A JUSTIÇA DA PÓS MODERNIDADE (1ª etapa)	175
3.1 Uma pedra, um português ou uma "pedra no caminho"?	177
3.2 A guerra fiscal contra a pessoa humana, denominada "contribuinte" (comentários sobre o livro de Jacques Bruron)	185
3.3 A guerra dos sexos ou justiça para os sexos	186
4. A JUSTIÇA DA PÓS-MODERNIDADE (2ª etapa)	189
4.1 O novo formato da matriz globalizada.	189
4.2 As perspectivas judiciais	191
4.3 Interlúdio ou "Fases da Justiça"	195
4.4 O passivo indígena em face da justiça da pós-modernidade	196
4.5 Os juízes e a justiça da pós-modernidade	198
4.6 As instituições judiciárias	202
4.7 Justiça e Direito Comunitário Material	205
4.7.1 <i>A Integração e a internacionalização dos Sistemas Judiciais</i>	205
5. QUEM SÃO (OS JUÍZES) E O QUE FAZEM	209
5.1 1ª entrevista - França (Renaud Van Ruymbeke)	209
5.2 2ª entrevista - Suíça (Bernard Bertossa)	212
5.3 3ª entrevista - Itália (Antonio Di Pietro)	213
5.4. 4ª entrevista - Espanha (Carlos Jiménez Villarejo, Chefe da Fiscalía anticorrupção)	215
5.5 5ª entrevista - Espanha (Baltasar Garzon Real- Juiz de Instrução)	217
5.6 6ª entrevista - Itália (Edmondo Bruti Liberati —Assistente do Fiscal Geral de Tribunal de Apelações de Milão e Secretário Geral da Associação dos Magistrados Italianos)	219
5.7 7ª entrevista - Bélgica (Benoît Dejemeppe - Fiscal do Rei)	221
5.8 Epílogo e conclamação de Genebra	223



## **3ª PARTE – II**

### **A JUSTIÇA DA PÓS-MODERNIDADE**

1. UMA NOTA PARA PIERO CÀLAMANDREI	259
2. ACHEGA	263
3. COMENTÁRIOS SOBRE ALGUNS SISTEMAS JUDICIAIS	265
4. O SISTEMA JUDICIAL BRASILEIRO	267
4.1 Apêndice I - O Advogado e o Processo de Tiradentes	273
4.2 Apêndice II - Uma nota para o Supremo Tribunal Federal	278
4.3 Apêndice III - José Antonio Pimenta Bueno	299
4.4 Apêndice IV - CPI do Judiciário	317
4.5 Olhando para trás (imagem judicial em retrovisor) – Uma página para Vieira Ferreira	332

## **3ª PARTE – III**

### **ANOTAÇÕES SOBRE ALGUNS SISTEMAS**

1. À GUISA DE INTRODUÇÃO: UMA NOTA PARA HANS KELSEN	353
1.1 Hans Kelsen, ontem e amanhã, e a ilusão da justiça:...	353
1.1.1 <i>Introdução</i>	353
1.2. Hans Kelsen hoje	353
1.2.1 <i>Os 3 Kelsens de Miguel Reale</i>	353
1.3 Os outros 2 Kelsens paralelos	358
1.3.1 O Kelsen "filósofo"	358
1.3.2 O Kelsen "sociólogo"	371
1.3.2.1 <i>O Quinto Kelsen, o Sociólogo</i>	372
1.4 Um Kelsen <i>extra e duplo</i>	372
1.5 A Batalha do Século: CARL SCHMITT contra HANS KELSEN	374
1.6 A Herança de Kelsen	375
2. O SISTEMA JUDICIAL FRANCÊS	377
2.1 Apêndice — A ascensão da burguesia no processo da revolução de 1789 e o aparelhamento, em favor de seus interesses, do "Poder Estatal"	384
2.2 A Superação do Sistema Judicial Francês	385
2.3 A originalidade do Processo Constitucional	387
2.4 A Remodelação do Sistema Francês	389
3. O SISTEMA JUDICIAL DOS ESTADOS UNIDOS	391
3.1 Anexo - Os Tribunais nos Estados Unidos	407



3.2 Uma experiência em ação - A Suprema Corte dos Estados Unidos	418
3.3 "Quo Vadis", América?.	420
3.3.1 <i>A triste ameaça McCarthista</i>	424
4. O SISTEMA JUDICIAL ESPANHOL	427
4.1 Entre o autoritarismo, a democracia e o anarquismo – uma página para PEDRO GORI	427
4.2 Alguns comentários sobre a Justiça Espanhola	429
4.3 Jurisdição e Sistema Processual	430
4.3.1 <i>Espanha, em busca de um moderno Dom Quixote</i>	430
5. O SISTEMA JUDICIAL ITALIANO	435
6. O SISTEMA JUDICIAL INGLÊS	445
6:1 Introdução - Um Sistema bem inglês	445
6.2 Uma construção histórica	446
6.3 A estrutura	446
6.4 Comentários sobre o Sistema Inglês	447
6.4.1 <i>Texto de Walter J. Habscheid</i>	447
6.4.2 <i>Texto de Françoise Grivart de Kerstrat</i>	448
6.4.3 Os Masters e os Registrars	448
6.4.4 Texto de Carlos Jaurègi	449
6.4.5 Texto de Tony Gifdord	451
6.5 Apêndice	452
7. O SISTEMA JUDICIAL ALEMÃO	455
7.1 Breve abordagem do sistema a nível constitucional	455
7.2 Aspectos Específicos	457
7.2.1 <i>Estrutura e composição dos Tribunais</i>	457
7.3 Apêndice	460
8. O SISTEMA JUDICIAL DAS COMUNIDADES EUROPÉIAS (UNIÃO EUROPÉIA)	467
8.1 Introdução	467
8.2 A Constituição "interna"	468
8.3 O sistema comunitário e seu entorno constitucional	468
8.3.1 <i>As vertentes</i>	468
8.3.2 O surgimento de uma nova construção	468
8.4 Apêndice - Breve nota sobre o funcionamento do Sistema Judiciário da União Européia	471

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	527
----------------------------	-----

